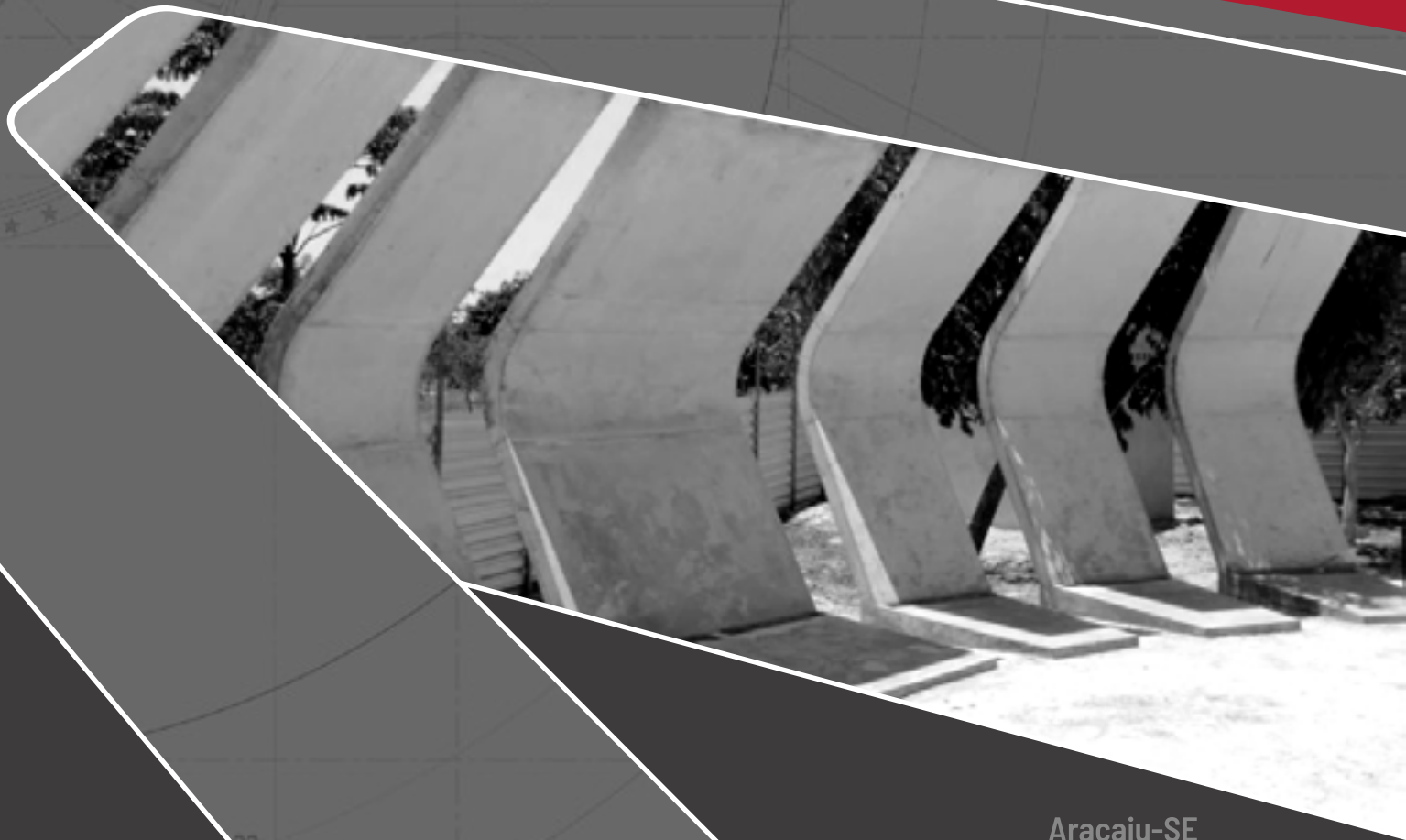


Monumento
Marcelo Déda



Aracaju-SE
2018

2

Convite ao Governador Jackson Barreto, na época Deputado Federal, para os 150 anos de Aracaju.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
Cidade do Prato

Prezado(a) Senhor(a),

Hoje um ano atrás fizemos uma homenagem à cidade e à vida, plantando o Bosque do Sotocentenário de Aracaju. Realizamos assim nosso compromisso com um meio ambiente saudável e com a busca incessante de qualidade de vida para os habitantes da nossa cidade.

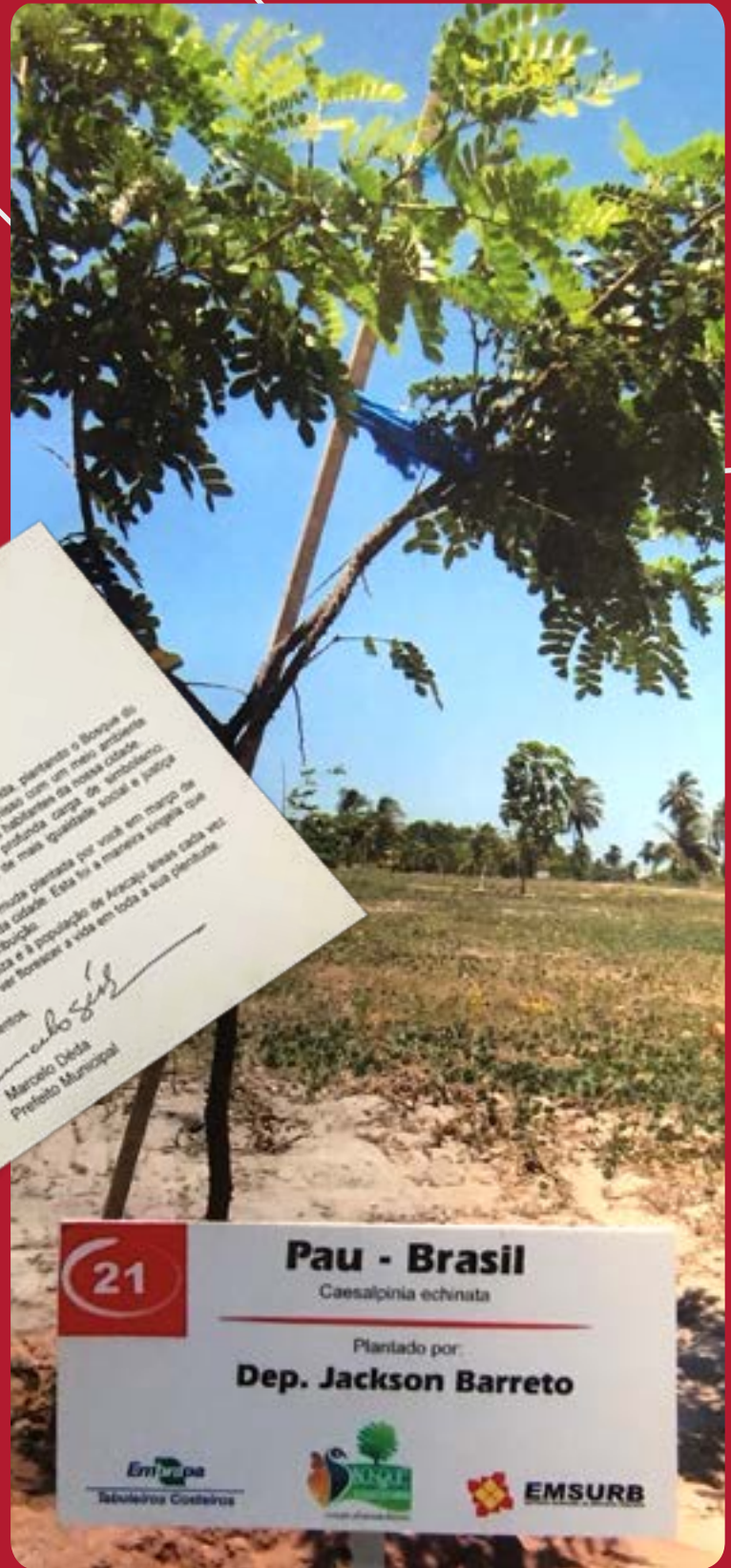
O gesto simples de plantar uma árvore teve uma profunda carga de simbolismo, plantamos juntos nossas esperanças em um futuro melhor, de mais qualidade social e justiça entre os homens.

A foto que anexamos retrata o estágio atual da muda plantada por você em março de 2005, durante as comemorações do Sotocentenário da cidade. Esta foi a maneira singular que encontramos para comemorar e agradecer a sua contribuição.

Que, um dia, possamos desfrutar a natureza e a população de Aracaju áreas cada vez mais verdes, cada vez mais humanas, para todas as pessoas que viverem a vida em toda a sua plenitude.

Com os cumprimentos,

Marcelo Dédia
Marcelo Dédia
Prefeito Municipal



21

Pau - Brasil
Caesalpinia echinata

Plantado por:
Dep. Jackson Barreto

Embrapa
Tabuleiros Costeiros

ARACAJU

EMSURB

Homem de muitos plurais, o político Marcelo Déda abrigava muitas funções para além do gestor: o amigo, advogado, poeta, cineasta, pai. Essa obra que Eliane pensou e que construímos juntos no Parque da Sementeira busca, ainda que de forma simples, homenageá-lo e preservar todas as suas facetas.

Déda nos deixou um legado primoroso e exemplar jamais visto sobre como conduzir os caminhos políticos e a administração pública. Ele sempre traçou a rota da ética, da responsabilidade. Um dos maiores e mais vocacionados líderes da história de nosso estado.

Tenho orgulho e honra de ter ficado ao lado de Marcelo Déda e de ajudá-lo a transformar Sergipe, o menor estado da federação, em um vetor de desenvolvimento.

Esse monumento, cravado no parque que recebeu suas cinzas, traz parte sua história.

Poderemos conhecer um pouco da sua trajetória política, de administrador, de poeta e de humanista. Aqui, novas gerações se informarão sobre a verdadeira função da política: promover a inclusão social.

Como governador, me sinto feliz e honrado em entregar, juntamente com sua família, esse monumento ao nosso povo.

Por meio dele, Déda, permanece semeando sorrisos. E nós, seus amigos e companheiros de lutas sociais, continuaremos a colhê-los e a exaltar seu nome, que já está fincado na história contemporânea de Sergipe.

Jackson Barreto
Governador do Estado de Sergipe
Março/ 2018



Fotos: Márcio Garcez

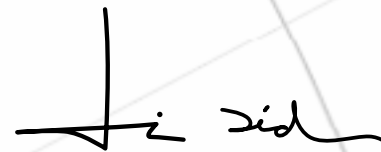


Instituto Banese

APRESENTAÇÃO

O Instituto Banese vem realizando importantes ações de fomento, preservação e divulgação do patrimônio histórico e artístico cultural sergipano. A construção do Monumento em homenagem a Marcelo Déda no Parque Augusto Franco (Sementeira) registra a atemporalidade de um estadista emblemático para a história de Sergipe. A instalação busca estabelecer um novo marco referencial de homenagem, não ficando restrito apenas à representação escultural de uma imagem, trata-se de um equipamento simbólico que possui elementos significativos de sua biografia, um local de contemplação e de referência à memória de Marcelo Déda.

Esse Monumento é uma homenagem justa e de reconhecimento ao Governador que fundou o Instituto Banese e o nosso Museu da Gente Sergipana.



Ezio Déda

Diretor Superintendente do Instituto Banese
Março/ 2018



Foto: Chrisley Luiz Santana

*Marcelo
Déda*

6



Ilustração: Gladston Barroso

O maior agradecimento é em primeiro lugar ao meu companheiro de vida, de amor e pai dos meus filhos... o próprio Marcelo Déda. Um homem que veio a este mundo com uma alma linda e forte, que se tornou um grande estadista, respeitado Brasil afora e amado por seu povo. Um político que nunca se envergonhou da atividade que exerceu por mais de 30 anos, mas, sobretudo, um gestor cuja trajetória é amplamente reconhecida pela ética, pelo respeito aos recursos públicos e pelo amor ao seu povo. Um líder que possuía um caráter admirável, que sonhava em construir uma política para gerações e não para a próxima eleição, que promoveu melhorias na vida de milhares de sergipanos, despertando a consideração e o encantamento por onde passou.

Para ele, palavra dada era palavra a ser cumprida, por isso, preferia dizer alguns não a iludir quem quer que fosse. Agradeço por seu exemplo de homem público, principalmente por partilhar conosco sua inteligência, força e sensibilidade, e por nos ensinar que é possível fazer o certo, sonhar e acreditar! Obrigada por colhermos, até hoje, tantos sorrisos que foram semeados por você!

Obrigada por ter sido meu eterno e verdadeiro amor!

Agradeço a Ezio Déda, que elaborou um projeto lindo e sensível a partir do desejo de Marcelo Déda de que suas cinzas fossem colocadas entre as duas árvores plantadas por nós, no Parque Augusto Franco, durante as comemorações do sesquicentenário de Aracaju. Ele encontrou a junção certa entre a importância da história retratada e a delicadeza necessária à obra, de modo a acolher a todos que visitem o monumento levando não apenas informação, mas a possibilidade de vivência e inspiração a partir da grandeza do homem Marcelo Déda. Obrigada a Ezio e a toda equipe Ágora, sem vocês não teríamos conseguido chegar até aqui.

Quero também agradecer ao ex-prefeito João Alves Filho, que autorizou o uso do espaço, ao Instituto Banese e ao Governo de Sergipe, em especial ao meu amigo e governador Jackson Barreto, que se sensibilizou e compreendeu o quanto eternizar a história deste homem público é também uma forma de registrar a própria história do estado de Sergipe. Estendo os meus agradecimentos à equipe da Fundação Ecoar, ao Presidente da EMURB Sérgio Ferrari e aos amigos do Instituto Marcelo Déda por todo apoio para a concretização do projeto. De igual modo, agradeço ao Prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira.

Referencio aqui especialmente aos pais de Marcelo, seu Manoel (in memoriam) e dona Zilda, aos irmãos Cláudio, Aparecida, Maria do Carmo e Celma; aos cinco filhos de Marcelo Déda Chagas: Marcella, Yasmin, Luísa, João Marcelo e Mateus, e a Bento, seu neto; igualmente reporto-me aos seus cunhados Armando e Edson Ulisses, e a cunhada Rosa Helena. Este monumento é, sem dúvida, um verdadeiro bálsamo no coração de toda família, um espaço de reencontro com aquele com quem eles conviveram menos do que desejavam, mas que é, para sempre, uma referência de amor, respeito e orgulho para todos nós.

Enfatizo meu muito obrigada ao povo sergipano, por todo amor, carinho, confiança e reconhecimento à luta de Marcelo Déda pelo desenvolvimento de Sergipe.

Sei que ele está para sempre vivo na memória dos que acompanharam sua trajetória porque mais do que obras de infraestrutura, Marcelo criou verdadeiras pontes entre ele e o coração das pessoas que tanto amou. Espero que seu legado continue sendo fonte de inspiração para todos que, independentemente de sua profissão, desejam dar o melhor de suas vidas por um mundo mais justo e humano.

Eliane Aquino
Março/ 2018



Fotos: Marlon Delano



SOBRE O MONUMENTO:

Durante as comemorações do sesquicentenário de Aracaju, no dia 17 de março de 2005, o então Prefeito Marcelo Déda idealizou o projeto de um bosque com espécies tropicais no Parque Augusto Franco (Sementeira), que foram plantadas por 150 personalidades. No evento, Marcelo Déda e Eliane Aquino plantaram mudas de Pau Brasil e Ipê, respectivamente.

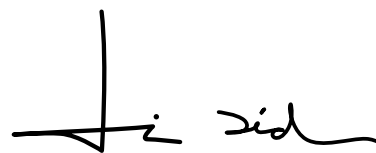
Um dos últimos pedidos feitos por Marcelo Déda a Eliane foi que parte de suas cinzas fossem aspergidas neste local.

O projeto arquitetônico desenvolvido considerou como elementos demarcadores a integração entre as duas árvores. A intenção foi criar um equipamento de homenagem que possua consonância com a ambiência contemplativa do parque, uma referência simbólica à estatura da memória do estadista Marcelo Déda.

Seis totens apresentam os aspectos mais significativos de sua biografia, enquanto homem público. Ao redor do círculo que circunscreve o espelho d'água e o mapa de Sergipe, existem 52 estrelas cravadas no chão e que, somadas à estrela central dourada, completam o número 53, alusivos aos anos de vida do Governador. Cumprindo a sua vontade, as cinzas estão depositadas no centro, sob a nascente de água, cujo fluxo intermitente retroalimenta o fluxo incessante da vida. O detalhe é que a estrela central demarca a localização geográfica de Simão Dias no mapa.

Abaixo da frondosa copa de sua árvore podemos encontrar Déda com o jornal "A Semana", de seu avô Carvalho Déda, uma indelével metalinguagem poética.

Neste monumento podemos sentar ao seu lado: contemplativo, presente e eterno.



Ezio Déda

Diretor Superintendente do Instituto Banese
Março/ 2018



10



Escultura: Léo Santana
Foto: Chrisley Luiz Santana

ESCULTURA DE MARCELO DÉDA

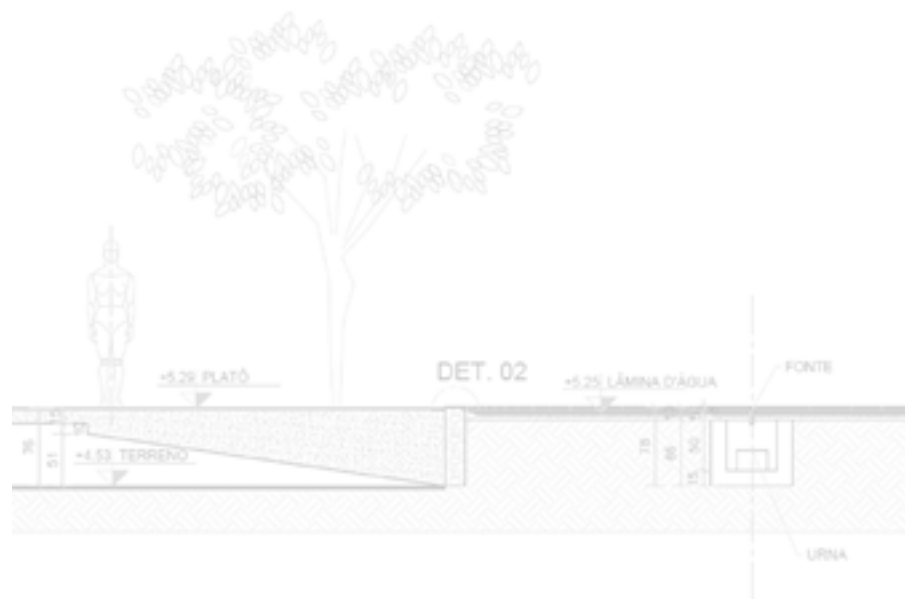
Sob a árvore de Pau Brasil está uma escultura em tamanho real de Déda. A escultura é a imagem dele sentado em um banco de praça, fazendo a leitura de um jornal, que por referência familiar é uma edição do jornal 'A Semana' – periódico simão-diense publicado por Carvalho Déda. Essa instalação também possibilita a interação com o público, propiciando registros fotográficos.

“Sei que hoje,
não sou aqui
apenas um;
nem me caibo
na solidão do
pronome eu.
Aqui e agora,
sou muitos.”

(Marcelo Déda - 8 de junho de 2013)

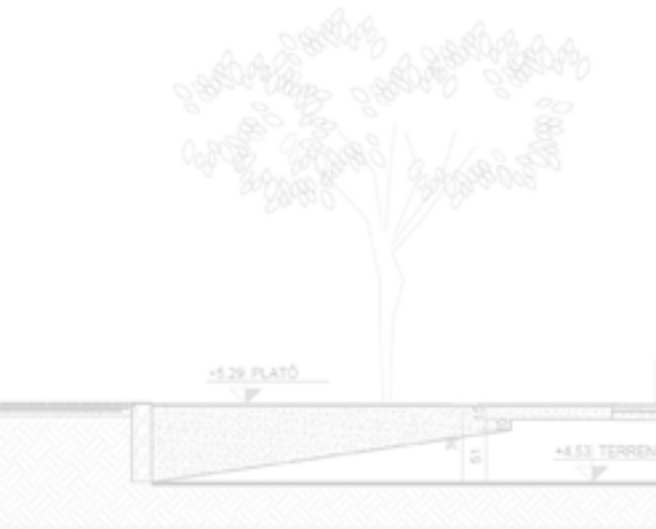
SOBRE AS CINZAS:

No dia 18 de junho de 2015 foram depositadas as cinzas de Marcelo Déda no eixo central do Monumento - local da nascente de água e da posição geográfica de Simão Dias no mapa de Sergipe. Na urna há uma cápsula do tempo que contém o pergaminho com a sua biografia.



12

MARCELO DÉDA CHAGAS
★
11/03/1960
+
02/1
DEPOSITADA



13

LINHA DO TEMPO *Marcelo Déda*

1960...

Nasce em Simão Dias, no dia **11 de março de 1960**, Marcelo, o último dos cinco filhos do casal Manoel Celestino Chagas e de Zilda Déda Chagas. Na infância, marcada pela curiosidade e o desejo de aprender, desfruta da quietude da cidade natal, em meio aos estudos no Grupo Escolar Fausto Cardoso, onde ingressou no Ensino Primário em **1967**, e a convivência com o avô Carvalho Déda e os muitos livros e periódicos de sua biblioteca, despertando o gosto pela leitura.

1970...

Em Aracaju, no ano de **1973**, ingressa no Colégio Estadual Atheneu Sergipense para cursar o 1º Grau, tempo em que amplia a sua formação intelectual atraído pelos clássicos da literatura e do cinema, enquanto acompanha as transformações nacionais na direção da abertura política. Participa de produções e organizações culturais, e da militância estudantil. Em **1979**, é aprovado no vestibular da Universidade Federal de Sergipe, no Curso de Direito.

1980...

Liderança estudantil atuante, filia-se ao Partido dos Trabalhadores, combinando a rotina universitária com atividades políticas. Sua câmara Super/8mm, registra momentos da luta pela democracia e em defesa dos direitos de trabalhadores e minorias. Em **1982**, se lança candidato a Deputado Estadual, e em **1985**, a Prefeito de Aracaju. Participa ativamente da campanha das Diretas. Com a vitória no pleito de **1986**, torna-se Deputado Estadual Constituinte.

1990...

Consolidado como um dos grandes líderes da oposição em Sergipe, é eleito em **1994**, para a Câmara Federal, onde se destaca pela excelência de sua oratória e liderança. No pleito de **1998**, é eleito, proporcionalmente, o segundo mais votado Deputado Federal do País, onde relatou, entre os muitos Projetos de Lei, o que regulamentou as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público.

2000...

Entre **2001** e **2006** é eleito e reeleito Prefeito de Aracaju, iniciando uma gestão pública participativa. Cria o Plano de Previdência dos Servidores Municipais; investe na valorização das tradições culturais e artísticas; constrói, aprimora e revitaliza equipamentos e espaços urbanos; implanta o Sistema de Saúde e o modelo de gestão educacional, destacados nacionalmente; cria o Fórum de Orçamento Participativo; fortalece a ação dos Conselhos Sociais. A qualificada gestão municipal lhe habilita na eleição de **2006**, ao Governo do Estado, com a proposta de construir um novo Sergipe, uma administração marcada por investimentos econômicos, sociais, e de infraestrutura, como a Rota do Sertão.

2010...

Reeleito em **2010**, constrói as pontes Joel Silveira e Gilberto Amado; cria programas para a superação da pobreza; define obras de saneamento, proteção ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável; interioriza o ensino profissionalizante; atrai empresas para a geração de empregos; investe na preservação e restauração do patrimônio arquitetônico e cultural do Estado. Visionário e otimista, empreendeu para garantir o futuro de Sergipe, reconhecendo que ***no fundo é o maior ordenado que eu tenho, é o sorriso na face dos sergipanos. Hoje fiquem felizes todos, da oposição e do Governo, porque os senhores semearam sorrisos. Sorrisos que eu não sei se vou colher, mas quando forem colher, lembrem-se de mim.*** Ao falecer em **2 de dezembro de 2013**, deixa a obra *Improvável Poética*, publicada postumamente, com 44 poemas e fotografias de sua autoria.



16





17



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

Jackson Barreto de Lima
Governador do Estado de Sergipe

Belivaldo Chagas Silva
Vice-Governador

PREFEITURA DE ARACAJU

Edvaldo Nogueira
Prefeito de Aracaju

Eliane Aquino Custódio
Vice-Prefeita de Aracaju

Antônio Sérgio Ferrari Vargas
Presidente da Emurb

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE

Fernando Soares da Mota
Presidente

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Gestão Estratégica e Controladoria

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e Tecnologia

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

Léa Monteiro Rocha
Petrônio de Melo Barros
Assessores da Presidência

INSTITUTO MARCELO DÉDA

Eliane Aquino Custódio
Presidente Fundadora do IMD

José de Oliveira Júnior
Presidente do IMD

Eliane Aquino Custódio
José de Oliveira Júnior
Luísa Barreto Déda Chagas
Marcella Maria Barreto Chagas
Maria do Carmo Déda Chagas de Melo
Yasmin Barreto Déda Chagas
Conselho Curador Vitalício

PROJETO ARQUITETÔNICO

Ezio Déda - CAU-SE A-31757-8
Maicon Amorim - CAU-SE A-67188-6
Dayse Lapa - CAU-SE A-18623-6
Clarisse de Almeida - CAU-SE A-8784-0
Juliana Brandão - CAU-SE A-33016-7
Ranieri Barreto - CAU-SE A-120749-0

ESCULTURA DE MARCELO DÉDA:
Léo Santana

CURADORIA DE PESQUISA HISTÓRICA:
Josevanda Mendonça Franco

DIRETOR DE ACERVO DO IMD:
José Cláudio Teixeira Júnior

EXECUÇÃO:
MOURO ENGENHARIA LTDA

PROJETO ESTRUTURAL:
Engº José Roberto Oliveira Santos
CREA 3299-D SE

PAISAGISMO:
PLANTAR - Ayda Lamb

INSTITUTO BANESE

Ezio Christian Déda de Araújo
Diretor Superintendente

Leila Santana Cruz
Diretora Administrativa e Financeira

João Francisco dos Santos
Diretor de Programas e Projetos

Thiago Moura de Mendonça
Gerente de Tecnologia e Manutenção

Ana Maria dos Santos
Coordenadora Contábil

Celiene Santana Lima
Coordenadora de Programas e Projetos

Miriam Laís Costa Maciel
Coordenadora de Produção

Tarcila Barbosa Ramos Olanda
Coordenadora de Comunicação

Valberlene Guimarães de Melo
Coordenadora Administrativa

Ficha Técnica

PLANEJAMENTO GRÁFICO
E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:
Chrisley Luiz Santana dos Santos

FOTOGRAFIA:
Marlon Delano
Márcio Garcez

ILUSTRAÇÃO DE MARCELO DÉDA:
Gladston Barroso

REVISÃO ORTOGRÁFICA:
Heloísa Tavares

APOIO:

instituto marcelo deda



PREFEITURA DE
ARACAJU
RECONSTRUINDO A QUALIDADE DE VIDA

REALIZAÇÃO:



Instituto
Banese



GOVERNO DE
SERGIPE
A GENTE CUIDA COM TRABALHO